

Matérias do Setor

Abiplast: preço da resina subirá entre 10% e 15%

A disparada do dólar nas últimas semanas chegou ao bolso dos transformadores plásticos. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast), a Braskem e a Dow, as duas principais fornecedoras de resinas do mercado brasileiro, anunciaram nos últimos dias aumentos da ordem de R\$ 600 a R\$ 700 por tonelada neste mês. O valor equivale a um reajuste entre 10% e 15% para as diferentes resinas vendidas no mercado doméstico. Em setembro, o setor já havia anunciado alta de aproximadamente 5%, segundo a Associação.

O reajuste é explicado pela valorização do dólar, que tem duplo efeito sobre a indústria plástica brasileira. O primeiro é a elevação dos preços da resina importada e conseqüente ajuste dos fabricantes locais aos novos valores adotados internacionalmente. O segundo está no aumento dos custos dos fabricantes de resinas, cujas compras são baseadas em valores dolarizados. É o caso, por exemplo, da nafta importada ou da nafta fornecida pela Petrobras à Braskem, a qual tem referência de preços em dólar.

Para os transformadores, no entanto, o repasse tem efeito único de aumento de custos e perda de margens. "Esta situação somente amplia as pressões inflacionárias no mercado brasileiro, diminui a competitividade e aumenta a vulnerabilidade da indústria brasileira de transformação do plástico", destaca em nota o presidente da Abiplast, José Ricardo Roriz Coelho.

A Associação destaca ainda que o reajuste anunciado para outubro está "totalmente fora do contexto internacional", onde alguns preços chegaram a cair mais de 10% no último mês por conta das incertezas acerca do futuro de grandes economias. "A demanda mantém-se estagnada por uma crise de dimensões ainda não estimadas, e os preços tanto do petróleo quanto dos insumos utilizados para fabricação das resinas estão em queda", ressalta a Abiplast.

A questão cambial, entretanto, tem efeito relevante no mercado brasileiro, onde as fabricantes adotam política comercial de manter valores alinhados àqueles usados pelos grandes grupos globais. A Braskem é a única fabricante de resinas como polietileno e polipropileno do País e a Dow é outra grande fornecedora, com vendas a partir de complexo instalado na Argentina.

De acordo com a Abiplast, os preços das resinas vendidas no Brasil permanecem quase 35% acima dos valores praticados no mercado internacional, conseqüência da existência de alíquotas de importação e direitos antidumping aplicados contra PVC e polipropileno importados.

Fonte: Agência Estado

Braskem conclui aquisição dos ativos da Dow

A Braskem informou que concluiu a aquisição do negócio de polipropileno da Dow Chemical. O anúncio dessa transação foi feito ao mercado em 27 de julho. Essa operação recebeu a aprovação dos órgãos antitruste dos Estados Unidos e da Europa. Os ativos da Dow adquiridos pela Braskem incluem quatro unidades industriais de polipropileno (PP), das quais duas estão localizadas nos Estados Unidos e duas na Alemanha. A companhia entrou no mercado americano no ano passado, com a compra dos ativos da Sunoco. Com a aquisição das fábricas da Dow, a empresa torna-se um importante "player" em polipropileno no mercado americano.

Fonte: Valor Econômico.

Braskem reestrutura área de relações com investidores

A Braskem informou que Luciana Ferreira, que liderava a equipe de relações com investidores desde 2009, assumirá uma posição em outra empresa do Grupo Odebrecht a partir de 1º de outubro. Anteriormente, Luciana também atuou como gerente de RI da companhia. Com isso, Roberta Varela, gerente de RI da Braskem desde 2009, assumirá interinamente a posição de Luciana como líder da área, respondendo diretamente à vice-presidente Financeira e DRI, Marcela Drehmer. Roberta é engenheira química formada pela Escola de Engenharia Mauá (SP), com pós em administração pela FGV (SP) e MBA em gestão empresarial também pela FGV (SP).

Fonte: Brasil Econômico.

Decisão da Camex sobre PVC é questionada

A Associação da Indústria Brasileira do Plástico (Abiplast) contesta a resolução nº 66 da Câmara de Comércio Exterior (Camex) de impor tarifa antidumping, para a entrada de PVC importado de 16%. A entidade afirma que a medida beneficia poucos produtores brasileiros, que podem manter cativo o mercado nacional, praticando preços mais elevados que os do mercado internacional. Segundo a Abiplast, os preços poderão subir e a cadeia de transformadores deve perder competitividade.

Fonte: Valor Econômico.

Adirplast divulga pesquisa sobre o mercado de resinas plásticas no Brasil

Pesquisa divulgada nesta semana pela Associação Brasileira dos Distribuidores de Resinas Plásticas (Adirplast) e Maxiquim, aponta que o setor de plástico está operando no Brasil sob alerta. Isso porque, apesar da demanda doméstica de PP e PE do primeiro semestre de 2011 ter apresentado um leve crescimento de 3,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, as notícias são pouco animadoras.

Enquanto a demanda interna cai, há o crescimento da participação das resinas importadas no mercado, que só no primeiro semestre deste ano abocanharam 2,7% de participação a mais, chegando a 25,8% de representação. Se no mercado de plástico como um todo as coisas estão mais complicadas, no elo distribuidor também há sinais de tempos mais difíceis. Levando em consideração as vendas realizadas pelos distribuidores filiados à entidade, o aumento de demanda do primeiro semestre deste ano em relação ao de 2010 foi de 2,4%. Índice menor do que o apresentado pela média de mercado.

Quando se analisa o faturamento, o primeiro semestre de 2011 apresentou um crescimento de 4,8% em relação ao mesmo período de 2010. Esse crescimento mais alto do que o de volume é reflexo do aumento de preços sofridos por esses produtos, justifica Laércio Gonçalves, presidente da Adirplast.

Para o segundo semestre do ano, a pesquisa aponta que os distribuidores associados à entidade devem experimentar um crescimento de 7,2% nas vendas em relação ao primeiro semestre deste ano. No entanto, esse índice não será suficiente para evitar uma queda de 1,4% do total anual de resinas distribuídas por eles em 2011 em comparação ao ano de 2010. O total de resinas vendidas previsto para 2011 é de 502 mil toneladas.

Fonte: DCI.

Providência esclarece sobre prazo para financiamento de R\$ 100 milhões

Para evitarem o descumprimento de seus covenants (compromissos financeiros) diante da reviravolta do câmbio e na tentativa de se beneficiar de um cenário de juros mais baixos, algumas empresas estão antecipando o resgate das suas debêntures. Somente na última semana, a Sabesp, Companhia Providência Indústria e Comércio e B2W anunciaram que recolheriam seus papéis antes do prazo. Esse movimento tende a aumentar com o fechamento dos balanços do 3º trimestre finalizados na sexta, que trouxeram impacto da alta do dólar, no endividamento.

É comum grandes empresas terem cláusulas limitadoras nos contratos, os chamados covenants, fixando, em geral, uma relação da dívida líquida com a geração de caixa medida pelo Ebitda. Com a alta expressiva do dólar no final do trimestre, essa proporção, a alavancagem, pode ultrapassar o teto e forçar a empresa a renegociar com os credores, uma vez que o não cumprimento da quebra do contrato pode fazer a dívida ter de ser quitada antecipadamente.

A Providência, fabricante de não tecidos, decidiu pela antecipação do resgate de debêntures, por já ter estourado um dos três covenants prescritos nos seus papéis e também pela necessidade de alongar a sua dívida com vencimentos em novembro deste ano e novembro de

2012. A relação dívida líquida sobre Ebitda para 2011 teria de ser inferior a 2,75%, segundo definido no covenants, e já estava em 3%. Nos outros dois covenants, a empresa ainda estava no limite.

O índice de cobertura de juros, por exemplo, precisava ser superior a 3% e a Providência estava com 9%, enquanto a dívida líquida sob capitalização tinha de ser menor que 0,65% e a empresa apresentava 0,41%. Mesmo assim, a organização optou por trocar uma dívida com as cláusulas restritivas, por outra sem tal compromisso financeiro por meio de um financiamento de R\$ 100 milhões com prazo de 7 anos, sendo 2 anos de carência e 5 anos para o pagamento. "Às vezes, os covenants se tornam uma trava e por conta da nossa fase de investimentos, sabíamos que honrariamos nossos compromissos, mas teríamos dificuldade de mantê-los", afirma Gabriela Las Casas, gerente de Relações com Investidores da Companhia Providência. Ela conta que a empresa estava tentando se manter dentro das cláusulas de compromisso financeiro, negociando vencimentos.

Mas com o aumento da capacidade de 40%, por conta das duas novas linhas de produção, avaliadas em US\$ 120 milhões, a serem inauguradas até o final de 2012, este desafio ficou mais difícil de ser alcançado. Com os novos investimentos, a dívida líquida da companhia aumentou 34% no 1º semestre de 2011 para R\$ 258 milhões, perante igual intervalo do ano passado.

Fonte: Agência Estado.

Braskem conclui levantamento para ampliar reciclagem de plástico

A Braskem filiou-se ao Compromisso Empresarial para a Reciclagem (CEMPRE) e como primeira contribuição para a instituição, realizou um diagnóstico sobre as cooperativas de catadores de material reciclável em cidades dos estados de São Paulo, Alagoas e Bahia. O objetivo do levantamento é identificar as principais características e dificuldades para o aumento e desenvolvimento da produção nas cooperativas, dados estes que orientarão potenciais investimentos no segmento.

O diagnóstico traz detalhes sobre as cooperativas de várias cidades próximas às plantas da empresa. No município de São Paulo foram realizadas entrevistas com 50 associações e movimentos sociais ligados à coleta de materiais recicláveis. Em Maceió foram identificadas 47 entidades entre cooperativas de materiais recicláveis, comerciantes, empresas e indústrias ligadas à reciclagem de plástico e realizou entrevista com 97 catadores independentes.

Para a Bahia, o estudo coletou detalhes de como o mercado está organizado no estado e o volume de resíduos recicláveis disponíveis e separados nas maiores cidades do estado. O levantamento conclui que as principais dificuldades encontradas se referem à falta de capacitação e organização de mão-de-obra, precárias condições de funcionamento das cooperativas, falta de eficiência na coleta e na triagem, falta de valorização do material reciclado e a assimetria de informação na rede de comercialização.

Fonte: redação do Leia!

Absorvente e fralda usados viram telhas e tubos de plástico

Fraldas e absorventes não são produtos destinados à coleta seletiva, mas a empresa britânica Knowaste trabalha com a reciclagem desses resíduos. Esses produtos contêm plásticos e fibras de alta qualidade e que podem ser esterilizados, recuperados e usados na fabricação de materiais de construção.

A Inglaterra, segundo o CEO da empresa, Roy Brown, gera mais de um milhão de toneladas de fraldas e absorventes por ano. A Knowaste coleta os materiais para serem esterilizados a partir de um processo de autoclave e, na sequência, separados por componentes. As partes plásticas são recicladas e se tornam materiais de construção, como madeira de plástico, telhas ou tubos de conexão, por exemplo. De acordo com a Knowaste, o processo de reciclagem evita a emissão de 626 quilos de CO2 a cada tonelada de resíduo processado.

A primeira planta da empresa foi aberta no início de setembro, em West Bromwich, na Inglaterra, e faz parte de um projeto de 25 milhões de libras que inclui a instalação de outras quatro unidades no país nos próximos quatro anos. A capacidade do conjunto, segundo a companhia, será de reciclar um quinto do lixo de fraldas e absorventes do Reino Unido, evitando a emissão de 110 mil toneladas de gases por ano.

Fonte: Terra.

Indústrias vão dobrar produção de bioplásticos

A produção global de bioplásticos deverá ser dobrada entre 2010 e 2015. A capacidade estimada deve superar a marca de 1 milhão de toneladas já em 2011, de acordo com um estudo apresentado pela Associação Europeia de Bioplásticos, em cooperação com a Universidade de Ciências Aplicadas e Artes de Hanover, Alemanha. De um total de 700.000 toneladas em 2010, a capacidade produtiva de bioplásticos saltará para cerca de 1,7 milhão de toneladas em 2015. Já no 1º semestre de 2011, estima-se que a capacidade de produção tenha excedido 900.000 toneladas. Outra mudança significativa é vista na composição do volume global de produção. Em 2010, os bioplásticos eram basicamente produzidos com materiais biodegradáveis, totalizando cerca de 400.000 toneladas (comparadas às 300.000 toneladas de plásticos commodity de base bio). Esta taxa deverá ser revertida nos próximos anos. Os materiais de base bio deverão crescer substancialmente, atingindo 700.000 toneladas em 2015.

Fonte: agências internacionais.

Descoberto plástico piezoelétrico super potente

Cientistas do Laboratório Nacional Oak Ridge (EUA) e da Universidade Técnica Aachen (Alemanha) descobriram um polímero com efeito 10 vezes mais forte do que o melhor material piezoelétrico conhecido. Os materiais piezoelétricos geram eletricidade quando sofrem uma compressão mecânica e são os grandes viabilizadores dos nanogeradores, dispositivos capazes de coletar eletricidade do meio ambiente, desde o andar de uma pessoa até as vibrações do trânsito em uma ponte ou viaduto.

Segundo um membro da equipe, o efeito foi observado quando duas moléculas poliméricas diferentes, poliestireno e borracha, foram acopladas como dois blocos, para formar um copolímero di-bloco. Essa estrutura molecular inusitada apresentou um equilíbrio complexo da repulsão entre os blocos e uma restauração elástica da força, fornecida pela borracha. O campo elétrico adiciona uma terceira força que altera esse balanço intrincado, levando ao efeito piezoelétrico. Até agora, os cientistas não acreditavam que polímeros não-polares fossem capazes de apresentar o efeito piezoelétrico, que só havia sido verificado em materiais não-condutores.

Foi por isso que a enorme resposta eletroativa do novo material surpreendeu os cientistas. Alguns dos usos mais imediatos do polímero piezoelétrico são sensores, atuadores (músculos artificiais), sistemas de armazenamento de energia e equipamentos biomédicos. Além da "potência" 10 vezes maior, o novo material conserva suas características de plástico, facilitando seu uso em roupas e acessórios capazes de gerar energia. A descoberta mereceu a capa da revista *Advanced Materials*.

Fonte: Inovação Tecnológica.

Matérias Nacionais

Utilização da capacidade da indústria fica estável no mês de setembro

O Nível de Utilização de Capacidade Instalada (Nuci) da indústria, com ajuste sazonal, ficou em 83,6% em setembro, mesmo patamar de agosto. Foi o menor patamar desde novembro de 2009 (82,9%). Segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), com o resultado de setembro a média do terceiro trimestre de 2011 do Nuci com ajuste ficou em 83,8%, a menor desde o quarto trimestre de 2009, quando chegou a 83,1%.

Na série de dados sem ajuste sazonal, o Nuci em setembro foi de 84,4%, levemente acima do apurado em agosto (84%), nesta mesma série. - O Índice de Confiança da Indústria (ICI), medido pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV), caiu 1,6% de agosto para setembro, ao passar de 102,7 para 101,1 pontos. É a nona queda consecutiva e o menor índice desde agosto de 2009 (100,2). De acordo com os dados, o Índice de Expectativas (IE) recuou 2,6%, para 99,2 pontos, e o Índice da Situação Atual (ISA) caiu 0,6%, para 102,9 pontos. Entre os componentes do IE, o emprego industrial atingiu o menor indicador desde junho de 2009 (98) e registrou 105,1 pontos.

Das 1.241 empresas consultadas, 17,7% preveem aumentar o efetivo de mão de obra nos três meses seguintes (contra 22,6% em agosto), enquanto 12,6% pretendem diminuí-lo (contra 11,9% do mês anterior). No mês passado, o economista-chefe da CNI, Flávio Castelo Branco afirmou que os dados vinham confirmando uma clara tendência de desaceleração. "A indústria

vai crescer esse ano, mas num ritmo menor", afirmou. Na ocasião, ele afirmou que a redução da taxa de juros em 0,5 ponto percentual, para 12%, na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), teria efeito limitado na indústria por ela ainda estar pressionada pelo cenário externo. No momento, porém, muitos fabricantes se preparam para o Natal.

Fonte: DCI.

Plano Nacional de Resíduos Sólidos será discutido na região sul

Nesta semana o Ministério do Meio Ambiente e o governo do estado do Paraná realizam, em Curitiba, a Audiência Pública da região sul para discutir a versão do Plano Nacional de Resíduos Sólidos. O Plano indica metas e diretrizes para o aproveitamento energético, possibilidades de diminuição de lixões, maior aplicação das formas de reutilização, reciclagem e redução da quantidade de resíduos descartados, medidas para aplicação da gestão de resíduos regionalizada, aplicabilidade de normas para destinação final de rejeitos, entre várias outras importantes questões.

Durante dois dias, representantes da sociedade civil, dos governos estadual e municipal e do setor privado, do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, terão a oportunidade de discutir e apresentar contribuições ao documento preliminar, que também está em consulta pública pela internet até 7 de novembro. O plano é um importante instrumento para efetiva implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), porque traz cenários macroeconômicos e institucionais, diretrizes e estratégias, e as metas para o manejo adequado de resíduos sólidos no Brasil.

O documento apresenta estreita relação com os Planos Nacionais de Mudanças do Clima, de Recursos Hídricos, de Saneamento Básico e de Produção e Consumo Sustentável.

Fonte: Paranashop.

Superávit até agosto já equivale a 75% da meta para este ano

O setor público não financeiro registrou, em agosto, superávit de R\$ 4,561 bilhões em suas contas primárias, conceito que exclui receitas de endividamento e gastos com juros e principal de dívida. O saldo acumulado em 2011 atingiu R\$ 96,540 bilhões, 75,5 % da meta para o ano inteiro, recentemente elevada de R\$ 117,9 bilhões para R\$ 127,9 bilhões.

Em relação a igual período de 2010, quando foi de R\$ 48,781 bilhões, o superávit acumulado em oito meses quase dobrou. Mas na comparação entre os meses de agosto de cada ano, o esforço fiscal diminuiu, pois em agosto do ano passado, a sobra de receita primária chegou a R\$ 5,193 bilhões. Medido em 12 meses, o resultado foi positivo em R\$ 149,455 bilhões até agosto, o equivalente a 3,78 % do Produto Interno Bruto (PIB) estimado pelo Banco Central para o período.

Por causa da queda na comparação agosto/agosto, o superávit acumulado em 12 meses recuou em relação a julho, quando estava em R\$ 150,087 bilhões, 3,83% do PIB. Os números foram divulgados pelo Departamento Econômico do BC (Depec) e referem-se ao resultado fiscal primário do setor público sem os bancos estatais.

Fonte: Valor Econômico.

BNDES recebe garantias da PDVSA para refinaria de Pernambuco

A PDVSA entregou ao BNDES as garantias exigidas para tomar sua parte no financiamento de R\$ 10 bilhões concedido à Petrobras para a construção da Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco. A participação da PDVSA no financiamento era condição *sine qua non* para que a companhia confirmasse sua sociedade no empreendimento na proporção de 40% do empreendimento. Segundo informação do BNDES a garantia foi apresentada "esta semana". O banco agora vai fazer a avaliação dos documentos, mas não divulgou se há ou não um prazo específico para esta análise. Esta semana, o diretor de Abastecimento da Petrobras, Paulo Roberto Costa, havia afirmado que o dia 30 de setembro, hoje, seria o prazo final para que Venezuela manifestasse sua intenção de manter a sociedade. Ele também afirmou que não teria novo adiamento neste prazo, como já havia acontecido por duas vezes.

Fonte: Agência Estado.

Shell fecha sua maior refinaria no mundo por incêndio

A Royal Dutch Shell Plc está parando as operações de sua refinaria em Cingapura e pode fechar também todo o complexo químico ligado a ela, pois os bombeiros continuam lutando para controlar um incêndio.

A refinaria, com capacidade para processar 500 mil barris diários de petróleo, é a maior da Shell no mundo e responde por mais de 1/3 da capacidade de refino da cidade-Estado de Cingapura. "Estamos focados na segurança, dando andamento a um fechamento gradual da refinaria", afirmou o vice-presidente de operações de produção da Shell, Martijn van Koten. Fechar toda a refinaria demorará dois dias, afirmou Van Koten. O presidente de conselho da Shell Cingapura, Lee Tzu Yang, afirmou que a companhia não declarou força maior nos embarques de produtos.

O incêndio começou quarta-feira e voltou a ganhar força, ontem, segundo a Shell. Cingapura é um mercado crítico para combustíveis na Ásia e muitos negócios com derivados na região são referenciados pelos preços negociados no território.

Fonte: agências internacionais.



Agenda

CONVITE DE LANÇAMENTO



Prezado(a):

Você é nosso convidado especial

TRATADO DE TOXICOLOGIA OCUPACIONAL

Data: 26/10/11

Horário: 19:30

Local: Livrarias Curitiba

Shopping Palladium (Piso L2, loja 2047)

Endereço: Avenida Presidente Kennedy, nº.

Portão - Curitiba/PR

Telefone: (41) 3330-6777

Entrada: Um livro infantil ou brinquedo

Sorteio de livros e brindes

Palestras sobre Justiça e Saúde do Trabalho

NT&TT Show 2011 trará inovações tecnológicas para o mercado

O setor de não tecidos e tecidos técnicos promove no próximo ano a quarta edição da NT&TT Show, única feira da cadeia produtiva de não tecidos e tecidos técnicos da América do Sul. Programado para de 26 a 28 de outubro, no Expo Center Norte (São Paulo), o evento é uma grande oportunidade para divulgar novas tecnologias, conhecer novos fornecedores e ter contato com novas oportunidades de negócio. A feira englobará, além de fornecedores de não tecidos, tecidos técnicos, matérias primas diversas, insumos, máquinas e equipamentos e também convertedores. “A NT&TT Show é uma vitrine importante para o mercado, para gerar relacionamento entre os diversos elos da cadeia produtiva. Trata-se de um fórum sem igual na América do Sul para discutir tendências e oportunidades”, explica o presidente da ABINT - Associação Brasileira das Indústrias de Não tecidos e Tecidos Técnicos. Grandes inovações já foram pensadas para esta edição da NT&TT Show. Uma delas é sua nova localização, pois a feira muda do Anhembi para o Expo Center Norte, um pavilhão moderno e refrigerado. Para mais informações acesse www.nt-ttshow.com.br.

Congresso debate novidades e aplicações de etiquetas inteligentes (RFID)

Etiquetas Inteligentes serão discutidas no 2º Congresso Brasileiro de RFID e Internet das Coisas, que será realizado em Búzios, entre 18 e 21 de outubro. A Identificação por Rádio Frequência (RFID) é um método de identificação automática, que funciona através de sinais de rádio, enviados por etiquetas inteligentes, que são capazes de recuperar e armazenar dados de forma remota. Essas etiquetas são usadas para monitorar processos produtivos e o ciclo de vida dos produtos, além de controlar o acesso a serviços, entre outras aplicações. O congresso tem o apoio da Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia, centro de referência brasileiro no assunto. Para mais informações e inscrições acesse: <http://www.congressorfid.com.br>.



WBC COMUNICAÇÃO
Fone / fax: 41 32470569
E-mail: wbc@sulbbs.com.br
Eugenio Torres: 41 91667616
Luciana Gavloski: 41 91326135
Veronica Gavloski: 41 99291099